



Federação Portuguesa de Esgrima

Avenida de Berna, 31, 1º Dto - 1058-038 Lisboa - Portugal
tel. 213 978 717 fax. 213 978 376 - email: fpe@fpe.pt

www.fpe.pt

Instituição de Utilidade
Pública
Filiada F.I.E.

Nif: 501066730

CIRCULAR Nº 21/14

Lisboa, 17 Setembro 2014

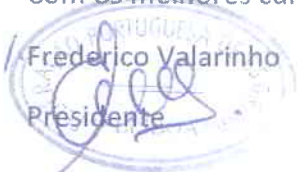
Assunto: Critérios de Pré-Seleção – Rio 2016

Exmos Senhores

Junto se enviam os critérios de Pré-Seleção – Rio 2016, informamos ainda que nas próximas 24 horas enviaremos os Regulamentos das Seleções Nacionais e as convocatórias para as competições internacionais do último trimestre deste ano.

Com os melhores cumprimentos

Frederico Valarinho
Presidente





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE ESGRIMA

QUALIFICAÇÃO



Critérios de pré-selecção para a qualificação dos Jogos Olímpicos de 2016

1. INTRODUÇÃO

Estando já definidos pelo Comité Olímpico Internacional e pela Federação Internacional de Esgrima os critérios pelos quais os esgrimistas portugueses podem conseguir a qualificação para os Jogos Olímpicos de 2016 – Rio de Janeiro, cabe agora à Federação Portuguesa de Esgrima elaborar o seu regulamento próprio com vista a dar aos seus atletas a possibilidade de estar presentes nessa competição.

Apesar das reconhecidas dificuldades de uma qualificação por *ranking*, não quer esta Federação assumir desde já essa possibilidade como inalcançável, pelo que estes critérios foram desenvolvidos de forma a deixar todas as possibilidades em aberto, podendo adaptar-se às situações que surjam no período de qualificação.

Por questões desportivas e financeiras, estas últimas ditadas pelos regulamentos e pelos compromissos assumidos com o Estado, é impensável que a Federação Portuguesa de Esgrima dê a todos os atletas nacionais condições iguais para lutar pela qualificação. Haverá, sempre, atletas que, no entender das estruturas federativas, justificarão apoios diferenciados, mas o objectivo será deixar aberta a porta da qualificação àqueles que se revelarem competitivamente mais sólidos no final do processo.

Por outro lado, por se considerar que há diferenças competitivas óbvias entre as categorias da esgrima (arma e/ou sexo), a opção recaiu sobre critérios diferentes para cada uma delas.

2. MOMENTOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação dos atletas que podem integrar este projecto de qualificação terá três momentos de avaliação, nos moldes seguintes:

MOMENTO 1 – A decorrer até Janeiro de 2015. Visa avaliar quais os atletas que, nas armas escolhidas, podem integrar-se no Projecto de Qualificação Rio 2016 da FPE. Nesse sentido, serão estabelecidas as provas (nacionais e internacionais) que permitirão uma avaliação mais precisa. Nessas provas participarão os atletas que a FPE considera oferecerem mais garantias,

bem como outros que, mesmo sem o apoio federativo, têm confiança nas suas capacidades e estão dispostos a lutar por um lugar no projecto. Com base nas prestações de cada um, nas opiniões de técnicos internacionais de reconhecida categoria e nas características que a FPE considera mais adequadas, será escolhido o lote de atletas que, em cada arma, integrarão o projecto.

MOMENTO 2 – A decorrer até Setembro de 2015. Visa avaliar se há, para além dos atletas integrados no projecto, há algum(ns) outro(s) que, fruto de resultados verdadeiramente diferenciadores¹, justifique ainda ser integrado nas armas em que já haja atletas fazendo parte do projecto. Por outro lado, este momento pretende, ainda, aquilatar da possibilidade de, nalguma(s) arma(s), continuar a lutar por uma qualificação por *ranking* ou se o objectivo deve passar a ser, apenas, a melhor preparação para a prova de qualificação zonal, obrigando a uma adaptação dos planos nesse sentido.

MOMENTO 3 – Março de 2016. Na(s) arma(s) em que não seja possível uma qualificação por *ranking*, este momento de avaliação visará escolher, em cada disciplina, o representante português na prova de qualificação zonal. Essa decisão basear-se-á nos resultados alcançados em provas específicas, mas sobretudo nas opiniões de técnicos internacionais de categoria e nas características que a FPE considera mais adequadas para uma competição como essa. Neste momento poderão ser, igualmente, seleccionados os atletas das armas que não estavam integradas no projecto e que, tendo conseguido pontos em provas do calendário FIE² ou em Campeonatos da Europa de Seniores, justifiquem a presença na prova de qualificação zonal, a expensas da FPE³.

3. CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DE CADA DISCIPLINA

Após análise exaustiva do nível competitivo de cada uma das armas, foram já definidos os atletas que a FPE apoiará até ao Momento 1 de Avaliação, e que serão os seguintes:

- Espada Masculina: Pedro Arede, João Cordeiro, Joaquim Videira e Max Rod
- Florete Masculino: Gael Santos e Álvaro Noite
- Florete Feminino: Débora Nogueira

Nesta fase, qualquer atleta que queira participar nas provas estabelecidas como integrantes deste momento de avaliação poderá fazê-lo a expensas próprias, sujeitando-se depois, tal como os atletas apoiados pela FPE, à escolha definitiva, que não se baseará apenas nos resultados desportivos alcançados.

¹ Considera-se resultado diferenciador a presença num quadro de oito de um Grande Prémio, de um Campeonato da Europa ou do Mundo no escalão sénior ou a presença em dois quadros de oito de provas de Taça do Mundo

² Considera-se provas da FIE Campeonatos do Mundo de Seniores, Grandes Prémios, Taças do Mundo ou Torneios Satélite

³ Caso haja, numa arma, mais do que um atirador com pontos no *ranking* mundial, o escolhido será aquele que ocupar o melhor lugar nessa tabela. Em caso de empate entre mais do que um atirador, será escolhido aquele que tiver conseguido pontos mais recentemente, até 30 dias antes da prova de qualificação zonal

Concluído este momento de avaliação, serão seleccionados os atletas que integrarão o projecto de qualificação, com a seguinte capacitação por arma⁴:

- Espada Masculina: 2 atiradores
- Florete Masculino: 2 atiradores
- Florete Feminino: 1 atiradora

Relativamente às armas que não estejam integradas no projecto e até ao Momento de Avaliação 2, qualquer atleta poderá, a expensas próprias, tentar demonstrar em provas internacionais do calendário FIE (incluindo Campeonatos da Europa de Seniores) que tem valor para integrar o projecto, alcançando um resultado interessante⁵.

4. INTEGRAÇÃO NO PROJECTO

Após a integração dos atletas no projecto de qualificação, a FPE reunirá individualmente com os respectivos técnicos para estabelecimento de um plano individualizado de trabalho que esteja de acordo com as capacidades financeiras da instituição e com as necessidades desportivas de cada um.

Este plano será revisto após o Momento de Avaliação 2, para que seja adaptado aos objectivos traçados para a qualificação – continuar a lutar pelo *ranking* ou centrar a aposta na prova de qualificação zonal. Nesta altura será, igualmente, avaliado se há outro(s) atirador(es) que possam integrar o projecto a partir dessa fase.

5. PROVAS INTERNACIONAIS INTEGRANTES DO MOMENTO DE AVALIAÇÃO 1

Para escolher os atletas em condições de serem integrados no projecto de qualificação, a Federação Portuguesa de Esgrima escolheu as provas abaixo como relevantes para a sua avaliação. A presença nestas competições não será analisada exclusivamente pelas classificações alcançadas, sendo que será fundamental para a sua avaliação pelos conselheiros internacionais ao serviço da FPE.

Como é referido no ponto 2. deste documento, relativamente ao Momento de Avaliação 1, a FPE seleccionará para estas provas atletas do lote referido no ponto 3., mas quaisquer outros atiradores poderão participar a expensas próprias, de acordo com o Regulamento de Selecções Nacional em vigor, para tentar integrar o projecto.

ESPADA MASCULINA

Torneio Satélite de Copenhaga – 8 e 9 de Novembro de 2014

⁴ O número abaixo é o MÁXIMO na arma respectiva, podendo a FPE considerar que se trata de um valor excessivo para a realidade competitiva demonstrada no Momento de Avaliação 1 e reduzi-lo

⁵ Considera-se resultado interessante a presença num quadro de 32 numa prova de Taça do Mundo da FIE (incluindo Grandes Prémios e Campeonatos do Mundo ou da Europa) ou dois quadros de 8 em torneios satélite

Taça do Mundo Glaive de Talin – 14 e 15 de Novembro de 2014

Torneio Satélite de Dublin – 29 de Novembro de 2014

Grande Prémio do Qatar (Doha) – 5 e 6 de Dezembro de 2014

FLORETE MASCULINO

Torneio Satélite Leon Paul – 10 e 11 de Janeiro de 2015

Challenge International de Paris – 16 e 17 de Janeiro de 2015

Taça do Mundo Lowe Von Bonn – 6 e 7 de Fevereiro de 2015

FLORETE FEMININO

The Artus Court (Gdansk) – 16 e 17 de Janeiro de 2015

Taça do Mundo de Argel – 6 e 7 de Fevereiro de 2015

6. CONSIDERANDOS FINAIS

6.1. No Momento de Avaliação 1, para além das provas internacionais enumeradas no ponto 5., serão ponderados outros factores, entre os quais:

- Provas do calendário nacional
- Participação em estágios e outras iniciativas levadas a cabo pela FPE
- Cumprimento da planificação de treinos estabelecida
- Bom comportamento social e desportivo

6.2. A inclusão na lista de pré-seleccionados referida no ponto 3. não implica, necessariamente, a presença em todas as provas da disciplina enumeradas no ponto 5.. A FPE reserva-se o direito de gerir a sua participação em provas internacionais de acordo com as suas capacidades financeiras a cada momento, desde que respeite a igualdade de oportunidades para todos os que fazem parte desta lista.

6.3. Toda a planificação deste projecto está dependente dos financiamentos a serem contratualizados com o Instituto Português do Desporto e Juventude, podendo ser alterada sem aviso prévio.